



FESTIVAL
ITINERANTE
DE DANÇA
E VÍDEO



APRESENTAÇÃO

D´Olhar, um Festival Itinerante de Dança e Vídeo, é um festival precursor no Estado de Goiás, dedicado exclusivamente ao desenvolvimento de interface de dança e vídeo. Nesta primeira edição, a programação contempla duas oficinas, mostras especiais de festivais screendance parceiros (fora competição) com duas palestras incríveis com os diretores do Festival dança em foco e Inshadow, mostra competitiva, mesa de debate com convidados especiais, mostra Itinerante pelos parques da cidade da grande Goiânia. Abrimos para competição para as seguintes categorias: videodança e documentário de dança. Concorreram ao prêmio D´olhar pessoas de qualquer parte do mundo. Contudo, pensando no fomento às iniciativas locais, criamos um prêmio destinado a artistas goianos. Toda a programação do festival será gratuita.

A convocatória para mostra competitiva se trata de uma seleção internacional, ao todo foram inscritas 103 obras de diversos países, das quais foram selecionadas 43 obras que exteriorizam a dança em diversos contextos e diversas realidades sociais para exibição. D´olhar festival ganhou fôlego para se estabelecer como uma janela internacional de dança para o vídeo, conectando Goiás no mundo, em sua captação para a mostra competitiva alcançou uma vasta quantidade de filmes vindos de toda parte do mundo, entre os inscritos estão filmes de várias capitais brasileiras e internacionais da Austrália, Espanha, Suécia, Grécia, Reino Unido, Islândia, Áustria, Lituânia, Itália, Hong Kong, EUA, Canadá, Holanda, Índia, Polônia e Argentina.

D´Olhar visa à ampliação do fomento a esta iniciativa pioneira no Estado de Goiás bem como buscará expandir o projeto para outras regiões do Brasil e fomentar o diálogo, pesquisa e divulgação pelo país afora, planeja ampliar ainda mais os olhares para a dança na tela, visionando conceber conexões entre redes, viabilizando o filme da dança como arte. Nosso principal intuito é contemplar e abrir para o diálogo e a reflexão crítica sobre as relações entre dança, vídeo e tecnologia junto de artistas, dançarinos, cineastas, curadores, diretores, interessados e curiosos em geral radicados em qualquer parte do mundo. A Mostra exibe um amplo panorama de dança para a tela, segue abaixo as obras selecionadas com foto, sinopse, minutagem, ano de produção, país de origem e ficha técnica.




	<p>A lembrança amarga e quase tangível é vivamente retratada pelos dançarinos Rolf Hepp (o pai do diretor), Martinette Janmaat (ex-professor / mentor do diretor) e dois jovens artistas: Reggy Deekman e Célinne Moza. À medida que as imagens do casal mais velho e mais jovem tornam-se mais interligadas, começamos a entender que esta história não é apenas sobre a perda de jovens.</p>	6min	2016	Amsterdan	<p>Diretor e coreógrafo: Nicola Hepp Diretor de fotografia: Chris Fawcett Editor: Ad Rietvelt Postproduction: Postoffice Dançarinos: Rolf Hepp, Martinette Janmaat, Reggy Deekman e Célinne Moza.</p>
	<p>Ela está em silêncio há muito tempo. Como resultado de não falar sobre o que aconteceu, ela esqueceu tantas coisas, e hoje, sem olhar para ela, ela abre a porta de suas memórias para perceber que o futuro é o resultado do que fazemos crescido no passado e no presente.</p>	9min	2016	Espanha	<p>Direção: Marta Arjona Coreografia - Mei Casabona Interpretação - Mei Casabona & Saüc Bonet Flycam Operator - Alberto Pérez-Mora Slidercam Operator - Marta Arjona Edição- Marta Arjona & Alberto Pérez-Mora Música: Following a BIRD - Ezio Bosso</p>
	<p>SERES é um conceito diferente de um tempo diferente, onde o passado coexiste com o futuro. Um mistério surge onde o instintivo e o racional, o consciente e o inconsciente, a música e a dança, são encarnados em dois seres.</p>	14min	2016	Suécia	<p>Produção e direção: Mariana Palacios Cinematografia e coloração: Attila Urban Performance & coreografia: Anna Altés e Mariana Palacios Edição Attila Urban, Tatyana Mircheva, e Mariana Palacios Música: Mariana Palacios Maquiagem/Body art : Agnes Duvander Som: Magnus Windo</p>




Songs of the Underworld



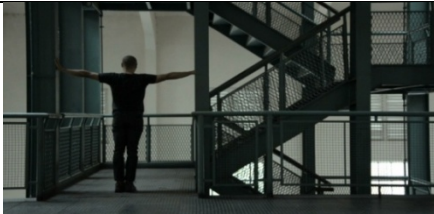
Nigra




Seres

	<p>Uma figura feminina quebrou em seu próprio mundo, submetida a uma viagem bizarra de aprisionamento. Move ferozmente em um antigo espaço estreito, enferrujado rodeado por janelas que refletem o mar revolto.</p>	3min	2016	Grécia	<p>Escrito / Dirigido por: Aiki Chiotaki Coreografado / Interpretado por: Christina Mertzani Música / Som por: Dimitris Barnias Câmera / Editar por: Aiki Chiotaki</p>
<p>60pulses</p>		6min	2015	Reino Unido	<p>Direção: Jack Laidlaw e Heike Salzer Dançarina: Jennifer Essex Cinematógrafo: Andy Harrison Som: Jack Laidlaw Edição: Heike Salzer Cor: Andy Harrison Assistente de câmera: Adam Watson</p>
<p>Above the light</p>		25min	2016	Brasil	<p>Diretor, roteirista e fotógrafo. Weber Santana. Produção, Camila Garrido, montagem, Sergio, op.de áudio e assistente de câmera, Jonas Pires.</p>
<p>São João do Maranhão (documentário)</p>	<p>Todos os anos em São Luis do Maranhão, na época do São João a cidade de São Luis, comemora um mês de festas em vários lugares da cidade, onde acontece varias apresentações de dança de bumba meu boi, tambor de crioula, dança portuguesa... O documentarista são João do Maranhão reuniu fragmentos dessa belíssima festa, em depoimentos de integrantes de bumba meu boi, tambor de crioula e historiadores, fazendo uma belíssima fusão da alegria e cores que o evento proporciona...</p>				

	<p>Um alfaiate, sua esposa: um dia como qualquer outro. Então ela entra. Os gestos rítmicos do ofício tornam-se uma dança, agora. Uma dança ménage à trois em um minuto.</p>	<p>1min</p>	<p>2014</p>	<p>Itália</p>	<p>Um filme de Augenblick Intérprete Alessandra Elettra Badoino, Marina Giardina, Fabio Poggi Câmera e edição Marco Longo</p>	
<p>Su misura</p>		<p>Seis solos - performances individuais ou expressão comunitária? Podemos nos tornar mais do que apenas a soma de nossas partes se formos juntos.</p>	<p>7min</p>	<p>2015</p>	<p>UK/Hong Kong</p>	<p>Performers: Huen Tin-yeung, Li Yong Jing, Nguyen Ngoc Anh, Wu Cheng Fang, Gigi Yang, Yang Hao Diretor: Simon Fildes Coreógrafo: Sang Jijia Compositor: Dickson Dee DOP: Lai Wing-cheong Desenho de Conjunto: Leecat Ho</p>
<p>Six Solos</p>		<p>Como qualquer transição psicológica ou física, essas fronteiras entre selvagem e não selvagem para a maioria das pessoas são tudo sobre um sentimento.</p>	<p>10min</p>	<p>2015</p>	<p>Reino Unido</p>	<p>Artistas da dança - Frank McConnell, Ruth Janssen, Robbie Syngé, Câmera - Katrina McPherson, Edição - Simon Fildes, Música - David Lintern e James Weaver Assistentes de câmara - Holger Mohaupt e Jessica Smithland' in Scotland.</p>
<p>Coire Ruadh</p>						

 <p>Exquisite Corps</p>	<p>42 coreógrafos contemporâneos se unem em uma cadeia de cartas de amor para a dança.</p>	<p>6min</p>	<p>2016</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Direção: Mitchell Rose Compositor: Robert Een Coreógrafos: Bebe Miller, David Dorfman, Victoria Marks, Kyle Abraham, Andrea Miller, Joe Goode, Sara Pearson, Pavel Zuštiak, Doug Varone, Liz Lerman, David Rousseve, Kate Weare, Ann Carlson, Stephan Koplowitz, Larry Keigwin, Mark Dendy, Sidra Bell, Vicky Shick, Susan Marshall, Faye Driscoll, Claire Porter, Beth Gill, Jonah Bokaer, Lionel Popkin, Elizabeth Streb, Ivy Baldwin, Jane Comfort, Meredith Monk, Zoe Scofield, Annie-B Parson, Deborah Hay, Miguel Gutierrez, Jamey Hampton, Ashley Roland, John Jasperse, Sean Curran, Neil Greenberg, Pat Graney, Stephen Petronio, Eiko Otake, Daniel Ezralow, Brian Brooks.</p>
 <p>Abismo</p>	<p>Um homem e uma mulher que derivam em uma jangada dançam com seus instintos escolhendo a única fuga possível...</p>	<p>8min</p>	<p>2016</p>	<p>Canadá</p>	<p>Direção: Pablo Didonca Uma adaptação de Je Suis Un Autre Coreografia: Catherine Gaudet Dançarinos intérpretes: Caroline Gravel e e Dany Desjardins</p>
 <p>Sink or swim</p>	<p>Em uma piscina de outra forma deserta, um grupo de meninos joga um jogo com suas próprias regras e hierarquia. Os meninos continuamente incitam um ao outro a ir um passo adiante. Os recém-chegados Yinka e Glenn precisam primeiro provar a si mesmos. Eles vão perder de vista a si mesmos e sua amizade? Em Sink ou Swim eles dançam como sua vida depende disso.</p>	<p>10min</p>	<p>2014</p>	<p>Holanda</p>	<p>Direção: Michiel Vaanhold Coreografia: Jaakko Toivonen e Michiel Vaanhold Dançarinos: Yinka Adekoya, Silvan Van Den Berg, Jeffrey Bordewiyk, Julius El Sayed, Quinten Smit, Joby Tremus, Glenn Verheijen;</p>




 <p>Bhairavi Sky</p>	<p>A partir de um Lake Palace, em Udaipur, na Índia, para uma antiga fortaleza nas montanhas, um viajante ocidental desliza para o mistério da devocional Índia e conhece uma jovem dançarina kathak indiano. A extensão das colinas do Rajastão e a arquitetura multi-camadas de Devi Garh palácio Torne-se uma porta de entrada para as duas mulheres para explorar camadas de identidade, presença e memória.</p>	<p>9min</p>	<p>2016</p>	<p>India / USA</p>	<p>Diretor: John Bush Conceito e Coreografia: Nadine Helstroffer Diretor de Fotografia: Premal Raval Música: Karunesh Dançarinos: Nadine Helstroffer, Tanvi Palav Editor: Julianne Reynolds Figurinista: Lashmi Dalal</p>
 <p>Beings of nature</p>	<p>Duas pessoas procuram na floresta a conexão com a natureza e consigo mesmos. Quando eles encontram outro, seus corpos começam a conversar, levando-os a reconhecer as suas próprias nos outros sentimentos.</p>	<p>7min</p>	<p>2016</p>	<p>Espanha</p>	<p>Diretor: Cristina Barriguete & Joaquín Murad; Diretor de Fotografia: Joaquín Murad. Estúdio: Films magnéticos; Coreografia: Itsaso A. Cano; Dançarinos: Itsaso A. Cano & Miguel Pérez; Música: Menhir (Iván Cebrián & Coco Moya)</p>
 <p>Usina</p>	<p>A videodança se passa na antiga termelétrica de Porto Alegre, hoje centro cultural Usina do Gasômetro. O trabalho é inspirado na lenta combustão do carvão.</p>	<p>9min</p>	<p>2015</p>	<p>Brasil</p>	<p>Videomaker: Michel Schettert Choreographers: Eduardo Severino, Luciano Tavares Music: Insect Factory, "Globes" (ed. MS)</p>

	<p>O vídeo é uma homenagem a Saray, uma amiga perdida em um acidente. Em meio aos fluxos da cachoeira, um lugar sagrado começa a se desenhar.</p>	5min	2014	Brasil	<p>Dançarino: Dasha Lavrennikov Videomaker: Michel Schettert Música: Nicolas Jaar, "Etre"</p>
	<p>"Foi ali, naqueles sábados, que aprendi o que há de meu em mim. Quem não tem ouvidos para ouvir entende como um nascer novamente, mas não é." (Bernardo Morais)</p>	3min	2015	Brasil	<p>Direção: Luna Guimarães Intérprete-Criador: Bernardo Morais Câmera: Davidson Xavier Edição: André Oliveira Trilha Sonora: Philip Glass - "Helen's Theme"</p>
	<p>O movimento que transpassa a luz e a luz que transforma a cor. Há no que se move o tato, o olfato, a textura e o som por linhas que se traçam em corpo e risco. O Risco do ser, do estar, da relação, da areia e do spray, o outro. Mover cores é transver o mundo.</p>	4min	2016	Brasil	<p>Direção e Fotografia - Carol Beiriz Bailarinos - Edney D Conti e Gaby Haviaras Locação - Praça Paris - Rio de Janeiro/RJ - Brasil Produção - Dance To Play Films e Carol Beiriz Concepção e Projeto - Gaby Haviaras</p>

Yaras




Arcano

Moving Color

	<p>“Trilhos e Estações – uma Viagem Dançada da Calçada a Paripe” é um projeto de videodança inspirado na memória da linha ferroviária Bahia and San Francisco Railway Company, construída em 1860 pelos ingleses no estado da Bahia.</p>	16min	2016	Brasil	<p>Direção Artística e Coreográfica: Lilian Graça Assistência de direção: Daniela Guimarães Direção Geral / Produção Executiva: Ana Luiza Campos Direção de Fotografia: André Heleno</p>
<p>Trilhos e Estações</p>		27min	2016	Japão	<p>Interpretação do coreógrafo Inbal Oshman para este Haiku eterno. Direção: Inbal Oshman e Yannets Levi. Dançarinos: Yoko Higashiro, Izumi Fujii, Yukio Miyahari, Meyou Robayashi, Ryonosuke Endo, Hisayo Sugimoto, Atsuski Heki, Chie Nakane, .Maya Izutsu. Prosução: Eriko Kamimura</p>
<p>The Cuckoo's Cry</p>		9min	2015	Argentina	<p>Escrito e dirigido por Cirila Luz Ferrón, endereço coreográfica: Florence Olivieri coreografia e desempenho: Julia Aprea María Bevilacqua, Paula Dreyer, Florencia Olivieri, Mariana Provenzano, Carola Ruiz, Mariana Sáez Música: Ramiro Mansilla Pons, Fotografia e câmera: Joaquín Elicabe Urriol, Participação: Julio Santana, Edição: Cirila Luz Ferrón</p>
<p>Promenade</p>					

	<p>A luta de uma mulher para derramar a inibição emocional que a impede de sentir qualquer ligação física verdadeira à sua vida.</p>	<p>10min</p>	<p>2016</p>	<p>Reino Unido</p>	<p>Coreografia e Performance: Jo Cork Assistente de produção: Annie Taylor Cinematografia: Orestes Chouchoulas</p>	
<p>Sensate</p>		<p>Usou a coragem vestido, a esperança do migrante flutua inquieto no mar como uma mensagem cheia em uma garrafa que corre em trajetórias incertas.</p>	<p>4min</p>	<p>2013</p>	<p>Itália</p>	<p>Coreografia e dançarina: Mena Rusciano Ilustração e Stop Motion Ilustração Rinedda. Música: Paolo Baroni Edição: Mena Rusciano e Gennaro Sorrentino</p>
<p>Liquid Path</p>		<p>Sinais na fronteira travados apenas por um olhar cuidadoso à espera. Pegadas deixadas pelo silêncio, emergem na superfície do corpo para formar um mapa de imagem; Um eco do passado emocional. O gesto de tecelagem revela a permeabilidade física e procura traços suspensos que encobrem a vida diária. Ruído sedimentado imperceptível.</p>	<p>5min</p>	<p>2014</p>	<p>Itália</p>	<p>Coreografia e dançarina: Mena Rusciano Ilustração e Stop Motion Ilustração Rinedda. 2d animation Paolo Barone Camera: Dario Antonioli Música: Paolo Baroni Edição: Mena Rusciano e Gennaro Sorrentino</p>
<p>Tracce Nascoste</p>						

	<p>Sete dentes descansam em pontos finos no chão. O piso liso da câmara de concreto é apenas suavizado pelas esteiras residuais de chip não recolhidas pelos pinos de pinagem. Ao longo desta faixa de madeira cheirosa rico quatro pernas anda contra a parede iluminada pelo sol, vista de perfil com inclinação da horizontal.</p>	7min	2015	Suécia	<p>Direção: Cyntia Botello Performer: Fergus Byrne Música/som: Peter Akesson</p>
<p>Contrivance</p>		14min	2016	Argentina/Alemanha	<p>Coreografia e Dança / Noelia Grasso e Yıldız Güventürk Idéia, direção, câmera e edição / Wanda Lopez Trelles Produção / Alexia Kos O produtor executivo / ITIN Productions Assistente de direção, câmera e Design Gráfico / Pamela Michkin</p>
<p>Schwebbahn (documentário)</p>	<p>Video-ensaio que, através de Schubelbahn transporte na cidade alemã de Wuppertal, mostra a viagem interior no caminho de três artistas, onde Pina Bausch estabeleceu as fundações para ensinar a dança não para dançar, mas os seres humanos que dançam para compreender os princípios do movimento e os desenvolvem em sua própria maneira individual.</p>	3min	2017	Canadá	<p>Diretor Allison Beda, desencadeia o trabalho da coreógrafa Tara Cheyenne Friedenber e quatro dos bailarinos / artistas mais emocionantes do Canadá (Kate Franklin, Josh Martin, Bevin Poole-Leinweber e Kim Stevenson)</p>
<p>All About You</p>		3min	2017	Canadá	<p>Diretor Allison Beda, desencadeia o trabalho da coreógrafa Tara Cheyenne Friedenber e quatro dos bailarinos / artistas mais emocionantes do Canadá (Kate Franklin, Josh Martin, Bevin Poole-Leinweber e Kim Stevenson)</p>




	<p>Você mesmo andou livre entre as flores. De mim o belo mundo da cor e do movimento foi tirado. Oscar Wilde, De profundis.</p>	8min	2016	Itália/Espanha	<p>Direção / diretor: Javier Cardenete Guión / roteiro: Javier Cardenete Produção, Empresa: Filmo a.c., Real Academia de España en Roma, Productores, Produtores: Samuel Alarcón, Javier Cardenete, Performers: Federica Ribezzi, Eleonora Berti, Anna Basti, Rachael Mossom, Marianna Vincenti, Michele Mastroianni, Teresa Agut.</p>	
<p>Dance Rome Rise</p>		<p>Uma amizade aninhada dentro de uma festa.</p>	6min	2016	Estados Unidos	<p>Direção e Edição: Marta Renzi Com Mica Bernas e Caitlin Roben Cinematográfico Cari Ann Shim Sham Produção: Paul John Galando Música: Marisa Monte</p>
<p>Besties</p>		<p>Contra uma paisagem majestosa de terras agrícolas de rolamento, uma comunidade só de mulheres vem junto, juntando-se em um batismo e um canto de ave. Chegando e saindo como sol e sombra, Plant Plough Reap é uma celebração da alegria e da ordem que culminam na colheita.</p>	13min	2015	Estados Unidos	<p>Dirigido por Marta Renzi. Cinematografia: Jennifer Keller. Música: Dan Romer & Benh Zeitlen; Andy Teirstein. Trajes: Liz Prince, cortesia do Departamento de Dança da Barnard College. Com: Kaila Belinda; Katelyn Haynes; Emilie Klinger; Maddison Manolis; Karen Montague; Michelle Russ; Michelle Slavik; Chalice Streitman; Monica Traggial; Alison Vitale; Samm Wesler</p>
<p>Plow Plant Reap</p>						

	<p>O amor retratado a partir da perspectiva do fim de um relacionamento. "Domingo" é um videodança que utiliza a poesia do poeta brasileiro NI Brisant como pano de fundo.</p>	6min	2016	Brasil	<p>Direção: Priscila Magalhães - Bailarino: Julio Françaço - Direção de Imagem: Bia Onofre e Thamara Lage Produção: Pauliana Reis - Edição: Priscila Magalhães - Locação: casa Amarela</p>
	<p>Nove bailarinos e cantores viajam por terras abertas, parcelas secas e campos iluminados pela lua para encontrar refúgio em um local de culto abandonado. Através de uma série complexa de padrões turcos projetados para inflamar estados emocionais de jornada e luz, o grupo encontra conexão dentro de sua empresa e consolo no espaço protegido.</p>	10min	2017	Canadá	<p>Diretor: Marlene Millar Coreografia: Sansy Silva Performances: Andrew Bathory, Sonia Clarke, David Cronkite, Dominic Desrochers, Afia Douglas, Helene Lemay, Kimberly Robin, Sandy Silva, Balby Thompson.</p>
	<p>Meia de Leite é uma elegia aos encontros de todos os dias, sobre a beleza desses pequenos mistérios que escondem-se debaixo de nossos olhos, a espera de revelarem-se no virar de uma esquina, nos caminhos trocados no retorno de casa ou talvez, escondidos nos cafés de passagem de todas as manhãs, onde um dia uma meia-de-leite derrama e depois, tudo é dança.</p>	20min	2015	Portugal/Brasil	<p>Meia-de-Leite, de José Artur Campos Intérpretes - Flávio Hamilton ◦ Inês Gomes ◦ Inês Osório ◦ Marisa Freitas ◦ Nella Turkki Realização, Roteiro e Coreografia - José Artur Campos Direção de Fotografia - Jan Kleinpeter</p>

Domingo - Amor 2º Ato

Pilgrimage

Meia-de-Leite

	<p>Juana é uma donzela bonita vivendo pacificamente em sua ilha. Enquanto dança no meio do mar, ela vê como as águas são vastas, e de repente percebe que ela está sozinha. Para satisfazer seu anseio, ela faz um ritual animista e reza por um companheiro. Um homem chega e seu mundo muda.</p>	18min	2016	Filipinas	<p>Direção Antonne Rafael C. Santiago Coreografia: Aisha Leonardo Polestico Produção executiva: Raffy Santiago, Genna Santiago.</p>
	<p>Uma epidemia atinge pessoas do Recife, levando-as a dançar por dias nas ruas da cidade.</p>	27min	2017	Brasil	<p>Dança: Edson Vogue, Elis Costa, José W Júnior, Marcelo Sena e Renata Vieira Roteiro e figurino: Cia. Etc. Trilha sonora original: Marcelo Sena Fotografia: Filipe Marcena, Germana Glasner e Rafael de Almeida Edição: Filipe Marcena</p>
	<p>Acompanha o processo criativo do espetáculo de dança Os Superficiais, da companhia pernambucana Cia. Etc..</p>	26min	2016-17	Brasil	<p>Edição: Filipe Marcena Processo criativo: Elis Costa, Filipe Marcena, Hudson Wlamir, José W Júnior, Marcelo Sena, Marcondes Lima, Raul Kawamura e Renata Vieira Mixagem de Som: Marcelo Sena</p>

Juana and the Sacred Shores

Dança Macabra


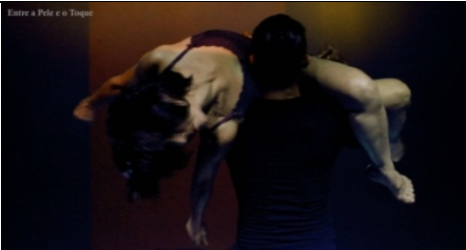

DesktopDoc/OsSuperficiais

	<p>Imagine que competiu na pista como forma ineficiente, como nós vivemos nossas vidas? "Dominio" apresenta o corpo e sua capacidade de competir de maneiras incomuns, exibindo o corpo e sua capacidade de se modificar e manter-se em condições exigentes.</p>	6min	2015	Chile	<p>Diretor: Patricio Soto - Aguilar Elenco coreográfico: Diana Carvajal / Diego Nawrath / Nicole Sazo Diretor: Ana Luz Ormazábal Produtor Geral: Diego Villaseca (productoracachalote.cl) Assistente de Produção: Juan Enrique Gaete Fotografia Diretor: Nicolás Pérez</p>
	<p>Lava-te homem e renascerá! A urgência do homem em sua fadiga na sobrevida diária na cidade em buscar a liberdade para lavar a alma em busca de um recomeço.</p>	5min	2017	Brasil	<p>Direção e Fotografia: Alejandro Zenha e Cristiano Sousa. Coreógrafo intérprete: Michael Silva. Maquiagem Shirley Vilela Figurino: Valdete Leite Produção de Locação: Hugo Acioli</p>
	<p>Correntes, concretas ou subjetivas, envolvem-se no abstrato real. A sede que te faz sobressair, é a mesma que te faz ceder? Corpos exploram elementos, espaços e histórias apagadas pelo tempo. O movimento ousado sente as energias do momento, transformando vibrações individuais em uma só.</p>	3min	2017	Brasil	<p>Diretor: Gerson Cardoso Roteiristas: Davi Bezerra Câmera: Jessica Pereira e Gerson Cardoso Edição, coloração e animação: Gerson Cardoso Música original: Gerson Cardoso Edição de musica: Gerson Cardoso Elenco: Carolina Lokøen, Davi Bezerra, Geisa Felinto, Gerson Cardoso e Jessica Pereira Coreografo: Davi Bezerra</p>

Dominio

Lava-te

Sede

	<p>O documentário "Danças Daqui", é um registro de escuta de algumas personalidades que marcam a cena das Danças Negras na cidade de Goiânia - Goiás. Convidamos Maria Zita Ferreira, Cristiane Santos e Juliana Jardel para falar sobre suas trajetórias pessoais, assim como dos aspectos históricos, sociais e formativos das danças negras em Goiânia.</p>	30min	2016	Brasil	<p>Equipe [Pelos Beiras]: Rousejanny Ferreira Daya Gomes Giselle Carvalho Michael Silva Direção do documentário Daya Gomes Entrevistadora: Rousejanny Ferreira</p>
	<p>O videodança 'Entre a pele e o toque' foi criado a partir de uma coreografia realizada para o espetáculo "Ao alcance das mãos", idealizado pelo coreógrafo Marcus Nascimento, o vídeo compõe no próprio espetáculo uma cena em que as duas personas são as mesmas do vídeo, contudo, mostra-se com mais detalhes as ações realizadas pelos bailarinos num jogo de imagem e coreografia ao vivo.</p>	5min	2016	Brasil	<p>Concepção do videodança: Anna Behatriz Azevêdo Coreografia: Marcus Nascimento (Ao alcance das mãos) Bailarinos-intérpretes: Leidy Escobar e Marcus Nascimento Filmagem e Edição: Anna Behatriz Azevêdo Música: Pedro Ventura (Os Olhos)</p>
	<p>"Rio das Almas" é um videodança que de trás pra frente e de frente pra trás, inspirou-se em trajetos. TRAJETOS = caminhos abertos e fechados, por entre rios e matos, por entre pedras preciosas e chão.</p>	7min	2017	Brasil	<p>Thaynara Rezende (Direção Geral e Fotografia, Efeitos Especiais e Visuai, Co-Produção e Montagem); Taize Inácia (Direção Coreográfica, Figurino, Co-Produção e Roteiro); Gleig de Souza (1º Assistente de Câmera e Prató); Afrika Billy, Mariana Pitaluga, Taize Inácia e Victória Magalhães (Intérpretes); Voz de Todas as Línguas - Grupo Triêro e Lança de Caboclo - Renata Rosa (Trilha Sonora)</p>



Amor em 4 Atos

Inspirado no conto de Honoré de Balzac “Uma Paixão no Deserto” utilizando também como referência o mito do Narciso, o espetáculo da Cia da Vila, “Amor em 4 Atos” conta a história de amor entre uma pantera e um general do exército de Bonaparte perdido no deserto.

14min

2016

Brasil

Direção: Priscila Magalhães
Coreografia: Juliana Kis
Diretor de Imagem: João Leão
Elenco: Cia da Vila - Julio Françaço, Thamires Núbia, Giovanna Bertolucci, Daru Liberato e Cris Rother
Produção: Frame Forte Films
Produtora: Pauliana Reis
Assistente de Produção: Paula Reis
MKO: Thamy Cabral

REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



APOIO INSTITUCIONAL:



PROEC
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



PREFEITURA
DE GOIÂNIA

APOIO CULTURAL:

